

Parnasianismo

O Parnasianismo é a poesia que se recusa a se emocionar. Depois do excesso romântico, ele quer forma perfeita, objetividade e “arte pela arte” — e vira, décadas depois, o alvo predileto dos modernistas.

As características

- **Culto à forma:** soneto, métrica exata, rima rica.
- **Objetividade:** descrição em vez de sentimento.
- **Arte pela arte:** a poesia não serve a causa nenhuma.
- **Vocabulário raro e mitologia greco-latina.**
- **Descrição de objetos:** um vaso, uma estátua, uma joia.

Olavo Bilac

O “príncipe dos poetas brasileiros”. **Profissão de Fé** é o manifesto do movimento: o poeta se compara ao ourives, que trabalha o metal com paciência.

O soneto **Via Láctea** (“Ora, direis, ouvir estrelas!”) é o poema parnasiano mais conhecido — e um dos mais parodiados depois.

O poema como objeto

OLAVO BILAC, “PROFISSÃO DE FÉ”

Invejo o ourives quando escrevo:

Imito o amor

Com que ele, em ouro, o alto relevo

Faz de uma flor.

A comparação diz tudo sobre o movimento: escrever é ourivesaria — trabalho de precisão sobre material nobre, sem pressa e sem emoção derramada.

Por que os modernistas o atacaram

Porque ele representava tudo que 1922 queria destruir: a forma fixa, o vocabulário difícil, a mitologia importada, a arte descolada da vida brasileira.

Os ataques de Oswald e Mário são endereçados a Bilac. Entender o Parnasianismo é entender contra o que o Modernismo se define.

Essa relação de oposição é mais cobrada que o Parnasianismo em si.

COMO O ENEM COBRA

Raramente sozinho. Quase sempre em contraste: um soneto parnasiano ao lado de um poema modernista, para evidenciar a ruptura.

A pergunta é sobre a mudança de concepção de poesia — da forma perfeita para o verso livre e o assunto cotidiano.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler “arte pela arte” como falta de valor

É uma posição estética, não um defeito. A prova cobra o contraste com o Modernismo, não um julgamento de qualidade.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Forma perfeita, objetividade, arte pela arte.
- Bilac e a comparação com o ourives.
- Cai por contraste com o Modernismo — é contra ele que 1922 se define.